



Notícias em Rede

Semestral Janeiro - Junho 2008

A palavra do presidente...

Aproximadamente dois anos. Desde a aprovação do Diagnóstico Social (em 2005) que mais nenhum trabalho tinha sido desenvolvido pelo CLAS de Mogadouro. Em Abril de 2007, a consciencialização da necessidade de trabalhar em parceria para o desenvolvimento social impulsionou a retoma dos trabalhos na Rede Social. Foram constituídas as sete Comissões Sociais Inter-Freguesias e Grupos de Trabalho, que conjuntamente com o Núcleo Executivo permitiram a obtenção de dois primeiros objectivos: a aprovação do Plano de Desenvolvimento Social e do primeiro Plano de Acção. Mas os trabalhos não terminaram por aqui, foram estabelecidos novos objectivos para os anos vindouros e que urgem ser concretizados! A participação é elemento-chave para o sucesso de todas as actividades incluídas nos nossos planos. Todas as entidades parceiras, com as suas diferenças e complementaridades, têm a possibilidade e o dever de contribuir para o desenvolvimento social de Mogadouro.

As primeiras etapas já as ultrapassámos, resta-nos, juntos, enfrentar novos desafios!

**O Presidente do CLAS
João Henriques**

Aprovado o Plano de Desenvolvimento Social para o concelho de Mogadouro

Dia 31 de Janeiro de 2008: foi aprovado por unanimidade o Plano de Desenvolvimento Social 2007-2010 do CLAS de Mogadouro. Este PDS, mais do que um instrumento de trabalho para os próximos anos, representa o trabalho exaustivo realizado pelos parceiros nos seis meses anteriores à sua aprovação.

É o reflexo das principais carências e prioridades do concelho sentidas e evidenciadas pelos parceiros, referidas igualmente no Diagnóstico Social de 2005. A orientação do Núcleo Executivo e o trabalho desenvolvido pelas Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIFs) foram imprescindíveis e essenciais para que este plano se tornasse uma realidade palpável.

O CLAS deliberou aprovar quatro eixos de intervenção prioritários: (1) Trabalho em Parceria + Planeamento Estratégico = Desenvolvimento Social, (2) Grupos Sociais Vulneráveis: Terceira Idade, (3) Educação, Inclusão Escolar e Qualificação Profissional, (4) Cultura e Turismo. O primeiro representa a necessidade de continuarmos a trabalhar em parceria, perceber que para além de uma obrigação é um método de trabalho muito mais proveitoso e com muitos mais benefícios. O segundo é o reflexo do envelhecimento da população do concelho e a preocupação crescente com o bem-estar dos nossos "anciãos". O terceiro reflecte problemas como o insucesso e abandono escolar, baixos níveis de alfabetização e o trabalho não qualificado, pretendendo assim corrigir as graves assimetrias que o concelho detém relativamente ao resto do país. O quarto, e último, representa a vontade e necessidade de dinamizarmos as nossas principais potencialidades, algo muito nosso e só de cá característico: a Cultura pelas nossas tradições e saberes ancestrais e o Turismo pela valorização da gastronomia, artesanato, meio ambiente e pela própria cultura.

Todos estes fundamentos apresentados inspiraram as actividades inseridas no Plano de Acção para 2008, aprovado por unanimidade em Fevereiro deste ano.

Construídos os instrumentos de trabalho, mangas arregaçadas, é tempo de assumirmos os compromissos assumidos. Mãos à obra!

A todos um óptimo trabalho!

**A técnica do CLAS
Catarina Baptista**

Torneio de Jogos Tradicionais 2008 – Brunhoso

28 de Junho: véspera do torneio de Jogos Tradicionais em Brunhoso, iniciam-se os preparativos para o “tacho”. 29 de Junho de manhã, transformou-se as Eiras (o antigo campo de futebol) em campos para os quatro jogos a disputar. Colocou-se um tolde para resguardar os concorrentes e a plateia do sol que se fazia sentir e uma arca frigorífica para saciar as gargantas secas dos brunhosenses.

15.30 - Quase uma hora depois da hora marcada, os participantes começaram a chegar, carregando as suas malhas, com galhardia. Deu-se inicio aos jogos! A relha, jogada individualmente e com resultados mais imediatos, provocou grande disputa. O fito é um jogo muito apreciado, em Brunhoso, em que os mais velhos fizeram valer a sua experiência. A raiola, jogada sem grande esforço, foi o jogo que mais interesse despertou. Realizou-se ainda o Circuito, para jovens dos 6 aos 16 anos, com apenas três concorrentes para os três primeiros lugares (é urgente mobilizar os nossos jovens!). Extra concurso, houve ainda tempo para alguns jogos amigáveis da raiola.



No final, foram distribuídos bonés, evocativos do evento, e procedeu-se à entrega dos prémios pelos representantes do poder municipal, que entretanto se juntaram à festa. É mesmo para se dizer – todos os prémios ficaram em casa! Findos todos os jogos, dirigiram-se todos para a Casa do



Povo a convite do Presidente da Junta de Freguesia onde foi servido um lanche com diversas e saborosas iguarias.

A organização pertenceu à Junta de Freguesia, à Câmara Municipal, nomeadamente à Rede Social e ao Gabinete Municipal de Desporto. Estão de parabéns todos os que se esforçaram no evento, os participantes e aqueles que, na retaguarda, fizeram com que as coisas acontecessem.

Foi uma tarde bem passada, um reviver de tradições, uma união de gerações e, acima de tudo, um alegre convívio. Deveriam existir mais iniciativas deste cariz, assim como mais apoios a nível financeiro, para que não se deixem perder este tipo de costumes.

Ficamos à espera da final inter-freguesias e que para o ano haja mais!!

<http://www.bragancanet.pt/brunhoso/>

Rita Carrasco, Brunhoso

I Feira de Produtos da Terra

No âmbito do plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Mogadouro, Bemposta e Urrós levaram a efeito no dia 23 de Março de 2008, a primeira feira de produtos da terra das duas freguesias. Com este evento pretendeu-se essencialmente promover alguns produtos agrícolas; mostrar o artesanato local; proporcionar momentos de convívio e lazer entre todos os que de alguma forma participaram na organização da mesma ou com a sua presença e ainda estimular a comunicação entre gerações.

Esta experiência resultou da congregação de esforços e boa vontade de um conjunto de pessoas que fazem parte da CIF Bemposta/Urrós em representação de instituições de interesse público e do apoio da Câmara Municipal de Mogadouro. O caminho que foi necessário percorrer até chegar ao

produto final demonstrou que com verdadeiro espírito de equipa se podem vencer obstáculos e concretizar ideias que nascem pequenas mas que vão crescendo até se tornarem num acontecimento, que neste caso, conseguiu surpreender os próprios organizadores.



Pretendeu-se um evento pouco ambicioso mas que agradasse pela sua modéstia e simplicidade, que conseguisse uma simbiose entre os aspectos económicos, lúdicos e culturais e que as pessoas de todas as idades se reunissem no Domingo de Páscoa, à volta de uma “feira” para viverem momentos de agradável convívio.

Quero destacar a notável participação de jovens, que com a sua juventude e alegria, conferiram a esta “feira” beleza, elegância e *glamour* que a todos encantou. Também as crianças do Pré-escolar, do 1º Ciclo e os seus professores contribuíram com os seus trabalhos e com as músicas para criar um ambiente agradável e envolvente.

A participação da população excedeu as expectativas. Uns apresentaram os seus produtos, outros cederam as suas maravilhosas peças de artesanato e outros fizeram as suas compras. Uns e outros enriqueceram a feira com a sua presença. Todos foram imprescindíveis.

A opinião generalizada foi de que deverá ser uma iniciativa para continuar.

Lúcia Folhento Bento Pires
CSIF Bemposta/Urrós

